

Um 18 de maio na história de Guadalupe

Na biografia de Guadalupe Ortiz de Landázuri, o dia 18 de maio tornou-se um dia especial. Acontecimentos importantes ocorreram nessa data, ao longo da sua vida: em 1924, a sua Primeira Comunhão, em 1944 começou a morar num centro da Obra...

29/11/2018

Desde que, no passado dia 8 de junho se tornou público o decreto sobre o milagre atribuído à intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri, restava apenas esperar para conhecermos a data da cerimónia de beatificação.

Passavam os meses e o dia e o lugar continuavam a ser uma incógnita, até que no dia *26 de outubro, sexta-feira*, se soube que o Papa Francisco determinou que a beatificação do primeiro fiel leigo do Opus Dei a subir aos altares tenha lugar em Madrid - a cidade que viu nascer Guadalupe-, em 18 de maio de 2019.

Na carta que o Prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz , escreveu depois de se conhecer o anúncio, destaca uma feliz "casualidade": «Considero uma coincidência providencial que a beatificação ocorra no aniversário da Primeira Comunhão da Guadalupe. Este facto

lembra-nos que "pôr Jesus no centro da nossa vida significa penetrar mais na oração contemplativa no meio do mundo e ajudar os outros a irem por caminhos de contemplação" (Carta Pastoral, 14-2-2017)».

18 de maio é um dia especial para Guadalupe. É uma daquelas datas que vão para além do calendário e se entrelaçam, como um ponto magistral, no tecido afetivo da própria vida, onde não conta tanto o *cronos* como o *kairós*. Como o Padre referia na sua carta, naquele dia, aos sete anos de idade, a nova bem-aventurada fez a Primeira Comunhão em Segóvia, onde o seu pai era professor de Topografia, na Academia de Artilharia. Era então aluna da Escola *La Emulación*, um centro frequentado por muitas filhas desses militares. Tinha sido educada numa família cristã, e na escola preparou-se para receber o sacramento da Eucaristia.

Foi também em 18 de maio, exatamente vinte anos depois, em 1944, que Guadalupe foi morar para uma casa da Obra. Tinha pedido a admissão dois meses antes. Tinha então 27 anos e era professora de Química no colégio das Irlandesas e no Liceu Francês de Madrid.

Foi o seu irmão Eduardo que a acompanhou a uma moradia localizada na Rua Jorge Manrique, no bairro *El Viso*. Guadalupe anotou então na sua agenda pessoal: "18 de maio, Dia da Ascensão. O Eduardo levou-me à Residência, na rua de Jorge Manrique, 19. Despedi-me da mãe em casa. É a mesma data em que, há 20 anos, fiz a primeira Comunhão em Segóvia, aos sete anos".

Três anos depois, em 18 de maio de 1947, fez a incorporação definitiva na Obra. Desde então, não teve outro desejo senão ser fiel ao compromisso

feito com Deus de procurar a santidade na vida quotidiana. Até à sua morte, em 16 de julho de 1975, demonstrou sempre uma grande flexibilidade, iniciativa e capacidade de adaptação para realizar diversas iniciativas de formação dirigidas à mulher, mudando-se para outras cidades, e até mesmo para outros países, quando foi necessário.

Um desses destinos foi a Cidade do México. Ali chegou em março de 1950, para espalhar a semente do Opus Dei na América. Rapidamente participou na instalação de uma residência para estudantes universitárias, situada na rua Copenhague. Em pouco mais de um mês, tinham o oratório pronto.

A primeira Missa na residência celebrou-se em 18 de maio de 1950. Esta coincidência de datas não deixou Guadalupe indiferente, e cinco dias antes escreveu a S.

Josemaria, numa das muitas cartas que lhe enviou, nas quais costumava abrir a sua alma : "Padre: bem gostaria eu de lhe dizer que no dia 18 teremos o Senhor em casa, mas ainda não é certo. Depende do dourador que está a fazer o retábulo onde está a Virgem, e o altar. Como gostaria de que tivéssemos a primeira Missa nesse grande dia da Ascensão! Lembre-se um pouco disto e peça nesse dia por esta casa, e um pouco também por mim: fiz nesse dia a Primeira Comunhão, vim morar para Casa e fiz também a Fidelidade".

Se, tal como a Igreja reconhece com a sua beatificação, Guadalupe já desfruta da glória do céu, pouco lhe importará agora a passagem do tempo e do calendário. Mas não deixa de ser uma carinhosa piscadela de olho o facto de ser precisamente a 18 de maio, agora de 2019, o dia em que será elevada aos altares.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/guadalupe-
ortiz-um-18-de-maio/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/guadalupe-ortiz-um-18-de-maio/) (09/08/2025)